

(12) FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO

(22) Data de pedido: 2002.12.03	(73) Titular(es): ALCAN PACKAGING ITALIA S.R.L. VIA DALMASTRO, 2 36030 LUGO DI VICENZA (PROV. OF VICENZA) IT
(30) Prioridade(s): 2001.12.07 IT PD20010285	
(43) Data de publicação do pedido: 2003.06.11	
(45) Data e BPI da concessão: 2007.08.15 076/2007	(72) Inventor(es): MICHAEL ELLENRIEDER DE MARCO RAZETI IT ELENA PERON IT
	(74) Mandatário: PEDRO DA SILVA ALVES MOREIRA RUA DO PATROCÍNIO, N.º 94 1399-019 LISBOA PT

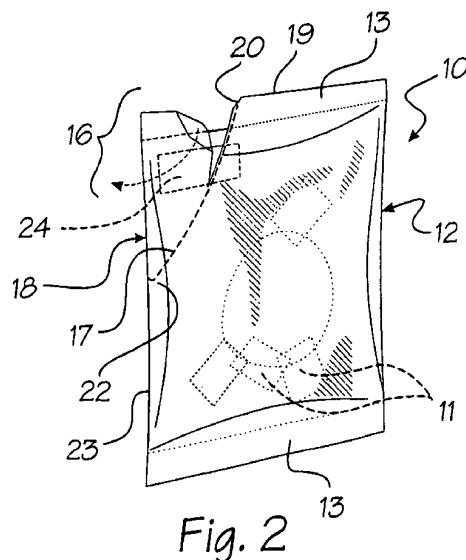
(54) Epígrafe: **RECIPIENTE FLEXÍVEL DE ABERTURA FÁCIL E SUSCEPTÍVEL DE SER FECHADO DE NOVO**

(57) Resumo:

RESUMO

"RECIPIENTE FLEXÍVEL DE ABERTURA FÁCIL E SUSCEPTÍVEL DE SER FECHADO DE NOVO"

Recipiente flexível do tipo bolsa produzido num material em película, do tipo obtido a partir de um corpo (12) de forma tubular formado por uma película com uma vedação a quente (14) longitudinal e por vedações a quente (13) transversais nas duas extremidades. Pelo menos uma região (16) de canto do recipiente (10) possui um entalhe (17) de rotura que produz, por arranque, a rotura de uma porção (18) da película que compreende uma parte da vedação a quente (13) transversal e uma parte da parede (15) tubular, libertando uma aba (15b) correspondente da parede que está provida, pelo menos de modo parcial, internamente com um adesivo (21) de baixa adesividade protegido por uma película (24) removível. A aba (15b) pode ser dobrada de novo sobre a porção remanescente do recipiente (10), de modo a fechá-lo através de adesão temporária.



DESCRIÇÃO

"RECIPIENTE FLEXÍVEL DE ABERTURA FÁCIL E SUSCEPTÍVEL DE SER FECHADO DE NOVO"

A presente invenção refere-se a um recipiente flexível do tipo bolsa fabricado em material em forma de película.

O recipiente é, particularmente mas não exclusivamente, adequado para conter produtos alimentares, tais como doces, chocolates, artigos de confeitaria, *et cetera*.

Na realidade, pode ser utilizado, igualmente, para conter outros tipos de produtos, incluindo produtos não alimentares.

Como é conhecido, os recipientes flexíveis de muitos produtos alimentares, tanto embalados individualmente (como doces e chocolates) como não embalados (certos tipos de artigos de confeitaria, mas, igualmente, certos tipos de doces e de chocolates) são fabricados em material em forma de película, por exemplo polipropileno, e são derivados de um elemento tubular que é configurado apropriadamente e forma faces frontais e laterais com dobras, formadas por meio de uma vedação a quente longitudinal e por vedações a quente transversais das duas extremidades.

Devido à sua configuração, estes recipientes são conhecidos vulgarmente por recipientes de tipo "bolsa".

A embalagem efectiva é resultado da união e vedação a quente de duas abas da película, de modo a formar um elemento tubular contínuo que, cheio com o produto a ser preservado, é vedado a quente transversalmente e cortado apropriadamente de maneira a separar a vedação a quente dianteira de um recipiente, da vedação a quente posterior do próximo recipiente.

Tais recipientes flexíveis devem ser produzidos de modo a que o utilizador possa abri-los, e esta operação deve ser tão simples e eficaz quanto possível.

Por vezes, é de facto necessário forçar a embalagem, devido a não ser possível abri-la com uma operação simples.

Além disso, é desejável que o recipiente não abra completamente mas abra apenas parcialmente, de modo a que o utilizador, por exemplo, possa extrair apenas alguns dos produtos e o recipiente possa continuar a desempenhar as suas funções de contenção.

A este respeito, sente-se que é necessário poder fechar de novo o recipiente, de modo a impedir a perda do seu conteúdo.

O documento EP 0317334 divulga um recipiente susceptível de ser fechado de novo em material flexível que compreende uma vedação transversal superior, uma vedação transversal inferior e uma vedação posterior que se estende longitudinalmente a partir da vedação transversal superior até à vedação transversal inferior. O recipiente exhibe, igualmente, um elemento interno que se estende de modo adjacente à superfície interna da parede exterior do mesmo, e uma posição de abertura que se estende de um modo substancialmente inclinado em relação à vedação

posterior.

O documento GB 2193484 descreve um saco de segurança de material plástico possuindo um painel dianteiro e um posterior vedados um ao outro, e uma abertura no painel dianteiro que é reforçada por uma membrana intermédia vedada no interior do saco ao longo dos lados do saco. Entre a membrana intermédia e a abertura existe um adesivo sensível à pressão que está protegido por uma fita removível e se estende por cima e por baixo da abertura, de modo a ser capaz de fechar a abertura ao remover a fita depois do enchimento do saco. Se se efectuar uma tentativa para abrir o saco na região da abertura vedada, a membrana fará com que a violação seja evidente.

O documento US 4762230 divulga uma embalagem composta por dois elementos de parede flexíveis que formam um receptáculo vedado para um artigo que se destina a ser embalado. O receptáculo possui, numa posição predeterminada, um local de material coesivo na superfície interna de um dos elementos de parede. No caso da embalagem vedada ter sido aberta, mas se se desejar em seguida fechar de novo, tem que ser removida uma porção do elemento de parede sobre a qual está localizada a abertura e em seguida, deve ser dobrado o segundo elemento de parede que transporta o material coesivo até que a substância coesiva adira à superfície exterior da porção remanescente do primeiro elemento de parede. A patente DE 20006820.U, na qual se baseia o preâmbulo da reivindicação 1, divulga um recipiente muito similar ao objecto da presente invenção.

O objectivo da presente invenção é proporcionar um recipiente flexível de tipo bolsa, proporcionado a partir de uma película por meio de vedações a quente para preservação de

produtos, que pode ser aberto facilmente, e, em seguida, fechado de novo de forma a reter no seu interior os produtos não utilizados.

Um objectivo da presente invenção é proporcionar um recipiente flexível de abertura fácil e susceptível de ser fechado de novo, que pode ser produzido com sistemas automatizados.

Um outro objectivo da presente invenção é proporcionar um recipiente flexível de abertura fácil e susceptível de ser fechado de novo, que pode ser fabricado com custos de produção baixos.

Este objectivo, e estes e outros objectos que se tornarão mais evidentes daqui em diante, obtêm-se através de um recipiente flexível de acordo com a reivindicação 1.

Outras características e vantagens da invenção tornar-se-ão mais evidentes a partir da descrição pormenorizada que se segue de duas formas de realização da mesma, ilustradas meramente a título de exemplo não limitativo nos desenhos anexos, em que:

A Figura 1 é uma vista em perspectiva de um recipiente de acordo com a invenção, na configuração fechada;

A Figura 2 é uma vista em perspectiva do recipiente da Figura 1, durante a abertura;

A Figura 3 é uma vista em perspectiva da parte superior do recipiente da Figura 1, na condição aberta;

A Figura 4 é uma vista em perspectiva da parte superior do recipiente da Figura 1, na condição aberta e durante o novo fecho;

A Figura 5 é uma vista em perspectiva da parte superior do recipiente da Figura 1, na condição de fechado de novo;

A Figura 6 é uma vista em corte do recipiente na configuração da Figura 5;

A Figura 7 é uma vista em corte do recipiente na configuração da Figura 1.

No que se refere às figuras, designa-se, de modo geral, pelo número de referência 10, um recipiente flexível susceptível de ser fechado de novo e de abertura fácil que é obtido a partir de uma película que forma um corpo 12 tubular, no interior do qual estão acomodados produtos 11; estão providas vedações a quente 13 transversais no referido corpo tubular nas duas extremidades.

A película, que é geralmente bobinada em rolos, é desenrolada e dobrada de modo a formar um corpo tubular contínuo por meio de uma vedação a quente 14 longitudinal; as vedações a quente 13 transversais e cortes formam, em seguida, o corpo 12, que possui duas paredes 15 opostas.

A vedação a quente 14 longitudinal está provida substancialmente na região central longitudinal, neste caso de uma parede 15, de modo a formar uma aleta externa.

Uma região 16 de canto pode possuir uma linha 17 de rotura

que está configurada de modo a romper, por arranque, uma porção 18 da referida película que compreende uma parte 13a da vedação a quente 13 transversal e uma parte 15a da parede 15 tubular, libertando uma aba correspondente da parede 15b.

A linha 17 assenta, assim, diagonalmente numa parede 15 e segue o lado 23 correspondente e a região interior da parede 15 que está adjacente à vedação a quente 13.

Para este propósito, na margem 19 transversal do recipiente 10, no início da linha 17 na região da vedação a quente 13 transversal, existe um entalhe 20 de rotura.

No lado oposto, numa região 22 que é adjacente a um lado 23, as duas paredes 15 estão vedadas a quente localmente de modo a constituírem um elemento de retenção para interrupção da fractura formada pela linha 17.

A aba da parede 15b está provida, pelo menos de modo parcial, internamente com um adesivo 21 de baixa adesividade protegido por uma película 24 removível.

A expressão "adesivo de baixa adesividade" é utilizada para designar um adesivo que permite unir e separar duas superfícies várias vezes antes de perder o seu efeito adesivo.

A aba 15b pode ser dobrada convenientemente de novo sobre a porção remanescente do recipiente 10, de modo a fechá-lo por colagem temporária, como representado na Figura 5.

Neste momento deve salientar-se que, de acordo com a presente invenção, mesmo que a presença da linha 17 de rotura

obtenha um resultado óptimo, só a presença do entalhe 20, com um posicionamento correcto do adesivo 21 com a película 24, obtém ainda um bom resultado devido à rotura se “propagar naturalmente” na direcção do entalhe e ao longo das margens do adesivo.

Na prática, verificou-se que o recipiente flexível de acordo com a invenção obtém o objectivo e os objectos pretendidos.

Em particular, o recipiente flexível de acordo com a invenção garante uma abertura mais fácil para acesso aos produtos e a possibilidade de fechar de novo, de forma a reter no seu interior os produtos não utilizados.

A abertura e novo fecho podem ser realizados até que os produtos contidos tenham sido utilizados completamente.

É igualmente evidente que o recipiente flexível de acordo com a invenção pode ser produzido sem utilizar métodos particulares de fabrico relativamente aos conhecidos.

Uma outra vantagem consiste no recipiente flexível de acordo com a invenção possuir uma estrutura construtiva extremamente simples.

É igualmente evidente que o recipiente flexível de acordo com a invenção pode ser produzido com um processo automatizado.

Uma outra vantagem é o facto do recipiente de acordo com a invenção poder ser produzido com custos de produção e de fabrico muito baixos.

A invenção assim concebida é susceptível de numerosas modificações e variações, todas as quais estão dentro do âmbito das reivindicações apensas.

Todos os pormenores podem ainda ser substituídos por outros elementos tecnicamente equivalentes.

Na prática, os materiais empregues, desde que sejam compatíveis com a utilização eventual, bem como as dimensões, podem ser quaisquer de acordo com os requisitos.

Sempre que as características técnicas mencionadas em qualquer reivindicação sejam seguidas por indicações de referência, estas indicações de referência foram incluídas com o único propósito de aumentar a inteligibilidade das reivindicações e correspondentemente, tais indicações de referência não têm qualquer efeito de limitação da interpretação de cada elemento identificado a título de exemplo por tais indicações de referência.

Lisboa, 28 de Agosto de 2007

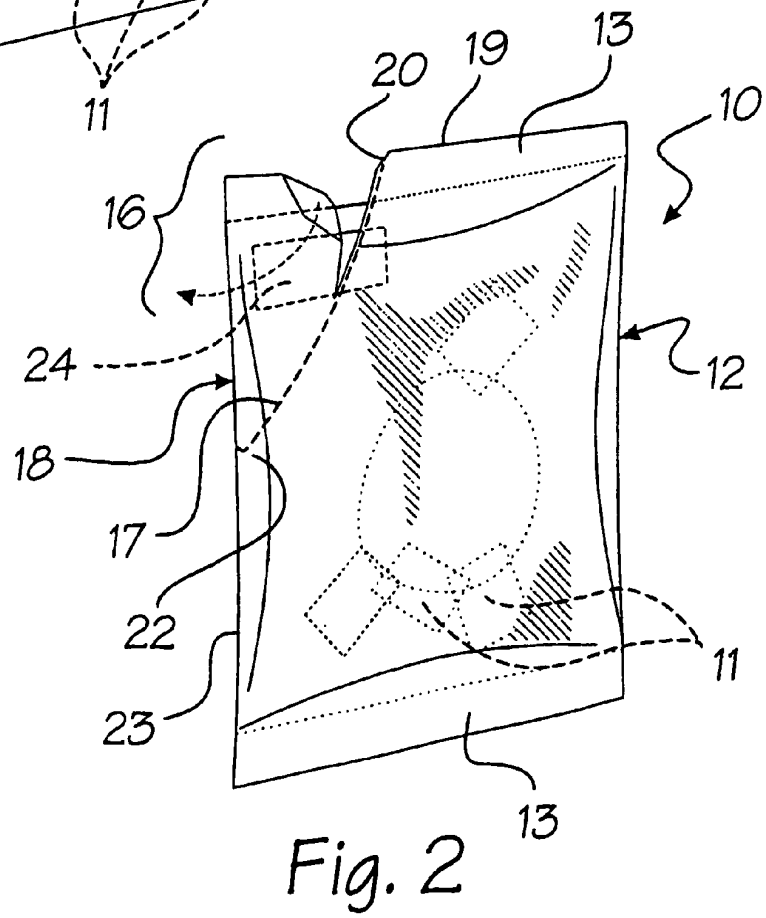
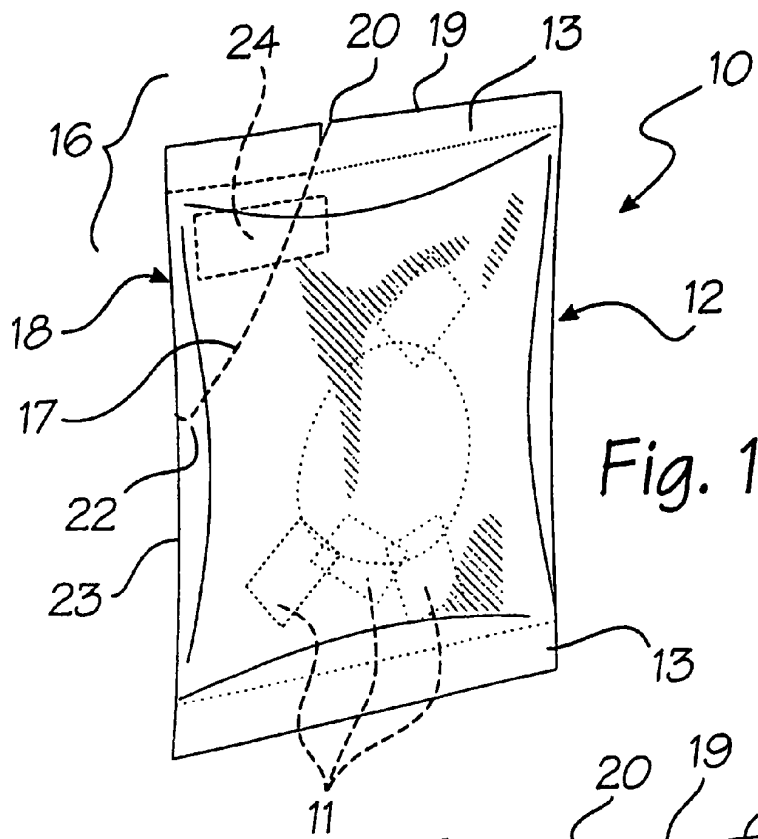
REIVINDICAÇÕES

1. Recipiente flexível do tipo obtido a partir de um corpo (12) de forma tubular formado por uma película com uma vedação a quente (14) longitudinal e por vedações a quente (13) transversais das duas extremidades, compreendendo o recipiente, pelo menos, uma região (16) de canto definido entre uma margem (19) transversal e um lado (23) e possuindo, na sua margem (19) transversal na região da referida vedação a quente (13), um entalhe (20) de rotura que está inclinado relativamente à margem (19) transversal e que está orientado a partir da referida margem (19) transversal em direcção do referido (23) lado de modo a produzir, por arranque, a rotura de uma porção (18) da referida película que compreende uma parte (13a) da vedação a quente (13) transversal e uma parte (15a) da parede (15) tubular, caracterizado por a referida rotura libertar uma aba (15b) correspondente da parede que está disposta na referida região (16) de canto e provida, pelo menos de modo parcial, internamente com um adesivo (21) de baixa adesividade protegido por uma película (24) removível, podendo a referida aba (15b) dobrar-se de novo sobre a porção remanescente do recipiente (10) de modo a fechá-lo por adesão temporária, estando o referido adesivo (21) protegido pela referida película (24) removível posicionado de modo a que, sobre a parede da referida região (16) de canto que está provida internamente com o referido adesivo (21), a rotura da referida porção (18) se propague numa primeira direcção paralela a uma margem do adesivo que é adjacente e paralela à referida margem (19) transversal e se propague, em seguida, numa segunda direcção paralela à

segunda margem do adesivo que é adjacente e paralela ao referido lado (23).

2. Recipiente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por sobre a parede da referida região (16) de canto que está provida internamente com o referido adesivo (21) a rotura da referida porção (18) se propagar ao longo das referidas margens do adesivo (21), e na parede oposta da referida região (16) de canto a rotura da referida porção (18) se propagar ao longo da direcção inclinada definida pelo referido entalhe (20) de rotura.
3. Recipiente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por compreender uma linha (17) de rotura que começa a partir do referido entalhe (20) de rotura e se estende ao longo de uma parte (13a) de uma vedação a quente (13) transversal e de uma parte da parede (15) tubular.
4. Recipiente de acordo com a reivindicação 3, caracterizado por a referida linha (17) de rotura assentar diagonalmente numa parede (15) e seguir o lado (23) correspondente e a região interna da parede (15) que é adjacente à vedação a quente (13) transversal correspondente.
5. Recipiente de acordo com a reivindicação 4, caracterizado por, numa região (22) que é adjacente a um lado, no lado oposto em relação ao referido entalhe (20) de rotura, as duas paredes (15) do referido recipiente (10) estarem vedadas a quente localmente de modo a constituírem um elemento de retenção para interrupção da rotura formada pela referida linha (17).

Lisboa, 28 de Agosto de 2007



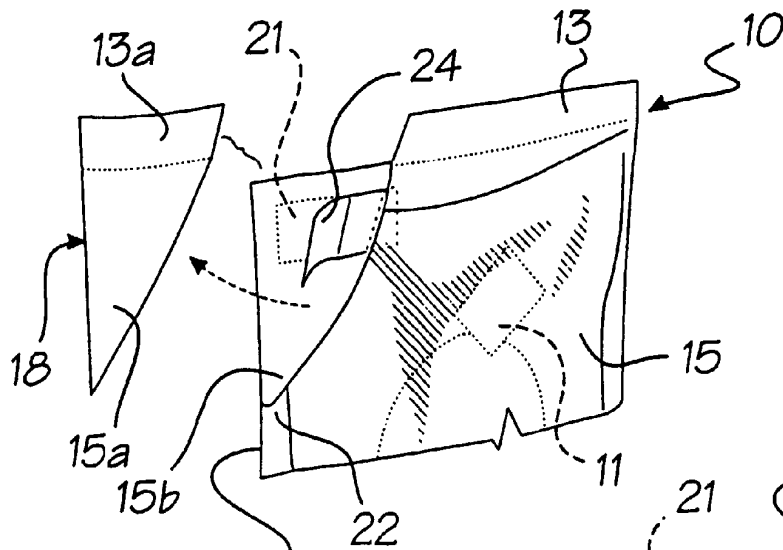


Fig. 3

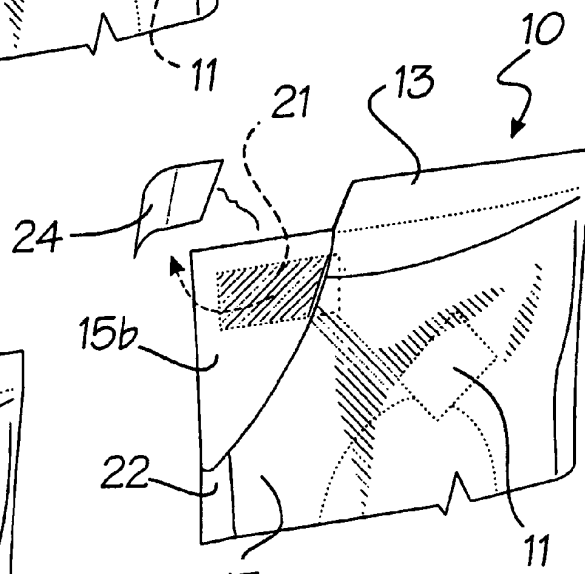


Fig. 4

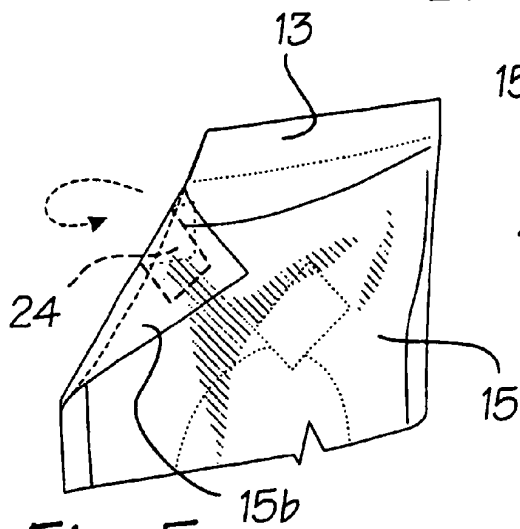


Fig. 5

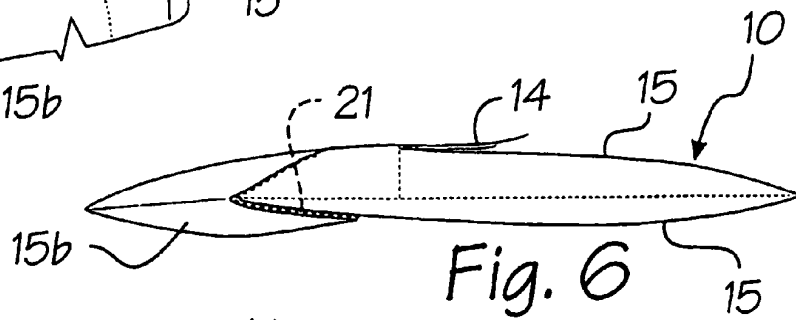


Fig. 6

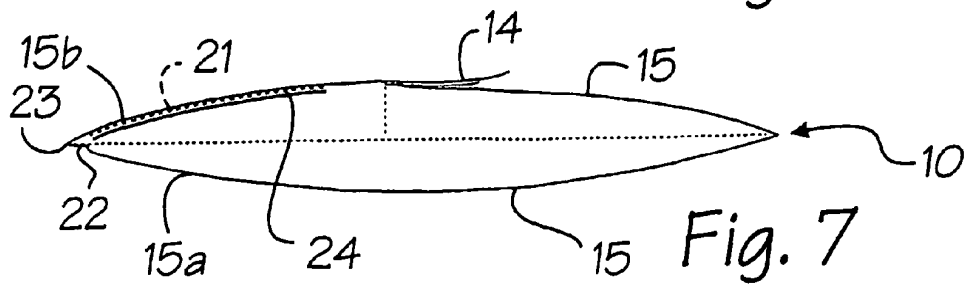


Fig. 7